

Fotografias Fernando Zago | Curadoria Renato Rosa

Visão 7.0 Vida de Artista



alma atenta

A ideia que vagava em minha cabeça era o livro do fotógrafo americano David Douglas Duncan - hoje com cem anos, completados em janeiro - "O atelier silencioso", no qual ele registra a casa de um pintor do qual era amigo íntimo, Picasso. Adaptando a mesma intenção para a nossa situação, era isto: registrar o que poderíamos entender, localizar, filtrar por imagens o que deveria ser uma vida de artista. Curtir e flagrar o que existisse no entorno de cada artista visitado.

Criamos um roteiro e dentro dessas limitações nos comportamos. Centenas de fotos, incontáveis visitas, descobertas e longas conversas (muitas vezes, confissões) enquanto realizávamos aquela devassa consentida. Nada escapava ao olhar de Fernando Zago que, com "alma atenta" - no dizer de Fernando Pessoa -, mergulhava nesses universos particulares.

São espaços vazios, sem a presença física dos visitados, porém essa ausência/presença de cada um é sentida. Onde pressentíamos o que estivesse... vazio, era esse "vazio" que nos surpreendia, pulsava a nossos olhos, matéria viva, parte integrante das obras ali realizadas/criadas. Espaços de vida, espaços de múltiplas vivências, espaços de magia, espaços do infinito gesto criador, espaços de mistérios... espaços.

Mas eu disponho de um precedente, uma "aventura" desenvolvida com o fotógrafo Martin Streibel - nos anos 80 - para uma exposição chamada "Lixo de atelier". Era outro momento, mas de espírito semelhante ao de agora. Tenho o Martin Streibel na conta de um mestre em preto e branco, e assim realizamos aquele trabalho. E, agora, Fernando Zago derrama-se em cores, um contraponto de olhares, duas almas atentas.

Este trabalho aponta para a conclusão de um tríptico iniciado com "Visão 6.0", seguido de "Visão 6.5", ocasiões em que encerrava ciclos existenciais nos quais exibi, em diversas modalidades técnicas, obras de artistas convidados; não é diferente agora, a intenção é a mesma, segue o mesmo espírito, uma tentativa de dessacralizar a aura do artista procurando mostrar o que há por trás da pessoa... por isso o título banal, óbvio, como se fosse um mero samba-canção trazendo dores escondidas, sombras e cicatrizes da alma, alegrias incontidas, por que não? Escolheu-se simbolicamente alguns para homenagear a todos.

Renato Rosa
Abril de 2016.

Visão 7.0 Vida de Artista













Alfredo Nicolaiewsky
Anico Herskovits
Armanda Lopes
Caé Braga
Carlos Alberto Oliveira
Carlos Tenius
Danúbio Gonçalves
Eduardo Haesbaert
Eduardo Vieira da Cunha
Érico Santos
Félix Bressan
Flávio Scholles
Franca Taddei
Frantz
Guma
Helena Kanaan
Henrique Fuhro
Hidalgo Adams
Hilda Mattos
Gelson Radaelli
Iberê Camargo
J. Altair
Lia Menna Barreto
Liana Timm
Lou Borghetti
Mauro Fuke
Otto Sulzbach
Paulo Porcella
Rodrigo Núñez
Roseli Jahn
Suzana Sommer
Téti Waldraff
Xico Stockinger
Zorávia Bettiol

Prefeito de Porto Alegre

José Fortunati

Secretário da Cultura

Roque Jacoby

Secretária Adjunta

Anna Luiza Surita Duarte

Coordenadora de Artes Plásticas

Lou Borghetti

Diretor do Acervo Artístico

Flávio Krawczyk

Expografia

Nelson Azevedo

Equipe

Amanda Medeiros Oliveira

Carmem Salazar de Araújo

Jacques Salvador

Luiz Mariano Figueira

Manu Raupp

Pedro Rubens Vargas

Estagiários

Alexsander Britto

Clara Farret

Luiz Reis

Roberta Meireles

Vinicius Vinas

Design Gráfico

Mezzo Design

Galeria Iberê Camargo, Usina do Gasômetro - Abertura: 03 de Maio as 18h.

Visitação: de 04 de maio a 03 de junho de terça a sexta, das 10h as 18h. Sábados, domingos e feriados, das 14h as 19h.

Realização



Apoio

COLEÇÃO DALACORTE
GETULIO VARGAS/RSEdelweiss
Avaliação | Serviços | Projetos